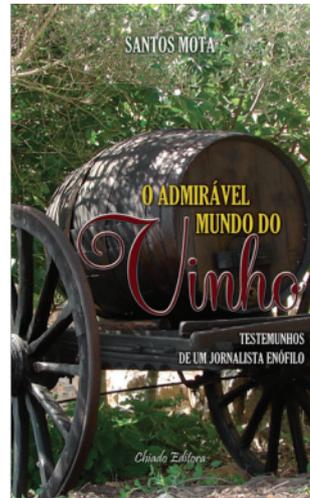




“O ADMIRÁVEL MUNDO DO VINHO”

Jornalista enófilo com 89 anos lança livro

António dos Santos Mota nasceu em 26 de Junho de 1925, em Soure, distrito de Coimbra. Foi redactor e director do semanário Gazeta do Centro, redactor do jornal “O Primeiro de Janeiro”, na delegação de Lisboa e editor do quinzenário “O Popular de Soure”. Foi também redactor da Revista de Vinhos e de O Escanção, onde ascendeu ao cargo de director. Desempenhou, ainda, as funções de presidente do Conselho Fiscal da Casa da Imprensa, de vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas. Pertenceu, também, à Liga dos Amigos da Saúde e do Vinho (LASVIN), à Fédération Internationale des Journalistes et Ecrivains du Vin et Spiritueux (FIJEV), à Associação dos Jornalistas Portugueses de Turismo (AJOPT) e às confrarias enófilas de Óbidos, dos Jornalistas dos Vinhos Portugueses e de Nossa Senhora do Tejo. É autor do livro Confrarias Bâquicas Portuguesas – Breve história do seu movimento associativo. É sempre um prazer e uma alegria, encontrar certamente o mais velho jornalista português, a lançar um livro, depois de há pouco tempo ter deixado a direcção da “Revista Escanção”. Santos Mota, pode-se apelidar do “senhor vinho” mas é muito mais - é um amigo que, nos habituámos a ver, a respeitar o “mestre” em todo o acontecimento enófilo, falando e escrevendo sobre vinhos com mestria e, mais - a saber a história das grandes famílias de Quintas Vitivinícolas. Santos Mota atravessou a revolução do plantio e fabrico do vinho, das novas técnicas, de um setor que maior evolução teve em Portugal e que hoje é o 3º produto mais exportado – o vinho - “ fruto da videira e trabalho dos homens” que a Bíblia tanto enaltece.



VASCO D'AVILLEZ APRESENTOU A OBRA

Foi com prazer que no Instituto da Vinha e do Vinho, pela voz serena e de confiança do “gentleman” e grande enófilo – Vasco Avillez (presidente da Comissão Vitivinícola de Lisboa (CVR Lisboa) se ouviu a apresentação da obra. Sim de uma obra que, certamente o mais velho jornalista do mundo acabou de lançar! Dias antes, Vasco D’Avillez no mesmo local e através da Editora Livros Horizonte apresentou mais uma novidade para este final de ano, Celebrar, O melhor vinho para cada data especial do ano. Com uma vida inteira ligada aos vinhos, Vasco d’Avillez lançou “um livro de histórias e de vinhos para quem acredita que à mesa não se envelhece”. A obra do Vasco foi apresentada pelo jornalista tomarense - João Paulo Martins, especializado e crítico de vinhos, autor do “Guia dos Vinhos”. A obra de Santos Mota da Chiado Editora, assinala a longa vivência enófila do autor, não só no território nacional, incluindo os Açores e a Madeira, mas também nas visitas profissionais, como jornalista especializado, a vinhas e adegas de países vários, designadamente na Bulgária, Chile, Espanha, França, Grécia e Itália.

O fascínio pelas vinhas, quintas, vinhos, provas e concursos e pelas confrarias e características do enoturismo, bem como o historial dos escanções e das actividades da vitivinicultura e da enologia, em franca ascensão no mundo agronómico, revelam-se esclarecedoras nas páginas deste livro. Militante apaixonado, que frequentou cursos e teve experiências significativas em tantos e tantos encontros, degustações e repastos, na diversidade de territórios, aponta grande parte dos percursos que, com entusiasmo, efetuou de Norte a Sul e em nações da Europa e América. O autor decidiu, inclusivamente, transcrever certos textos que publicou na Revista de Vinhos e em O Escanção, a propósito de circunstâncias várias, demonstrando, assim, o estado de espírito que determinadas situações de excelência lhe provocaram. E foi rodeado seu filho, netos, e amigos e acompanhado de “Pão de Ló” de Soure que o amigo Santos Mota, jornalista da velha guarda, nos presenteia e, confirma que jornalista não se reforma.